

29 de outubro de 2021

<http://justnews.pt/noticias/a-simbiose-entre-profissionais-de-saude-e-da-tecnologia-foi-fundamental-na-luta-contra-a-pandemia>



«A simbiose entre profissionais de saúde e da tecnologia foi fundamental na luta contra a pandemia»

Luís Goes Pinheiro

Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Agradeço aos médicos, enfermeiros, secretários clínicos e todos os profissionais que colaboram nas unidades de saúde familiar (USF): o trabalho realizado na linha da frente de combate a esta pandemia de covid-19 foi absolutamente extraordinário.

Os mais de um milhão de cidadãos que, em Portugal, tiveram a infelicidade de contrair a doença encontraram um apoio atento e competente nas equipas de Medicina Geral e Familiar. Foram vários milhões de vigilâncias clínicas que se revelaram fundamentais para garantir a segurança e a tranquilidade dos utentes e das suas famílias.

E o que dizer do processo de vacinação? Posso afirmar, sem cometer injustiças, que os profissionais das USF são os principais responsáveis pelo sucesso da vacinação contra a covid-19 no nosso país. Os números falam por si: 15 milhões de inoculações administradas em cerca de 9 meses.

Pergunto, porém, se teria sido possível assegurar a qualidade e o número das vigilâncias clínicas efetuadas sem a Trace covid-19: o sistema de informação, nascido e criado durante a pandemia, que permitiu, entre muitas outras funcionalidades, gerir a informação sobre os doentes ou suspeitos de estarem doentes com covid-19. Um sistema que integra com o SNS24, com o SINAVE Lab, com o SINAVE Med e com as ferramentas de automonitorização de sintomas.

Foram cerca de 15 mil os profissionais que usaram esta ferramenta e cerca de dois em cada três os residentes em Portugal que beneficiaram da mesma.

Interrogo-me, também, se o processo de vacinação teria corrido do mesmo modo, culminando com a taxa que todos conhecemos e que elevou Portugal aos lugares cimeiros dos rankings mundiais da vacinação, sem os sistemas de informação.

Sem o VACINAS, onde são registadas as inoculações; sem o mecanismo de convocatória interativa por sms, usado mais de dez milhões e meio de vezes; sem as salas de vacinação dos sistemas SClínico (locais e central), que apoiaram a identificação dos utentes a convocar e permitiram gerir o processo de administração das vacinas; sem o Portal do Agendamento, que permitiu o pedido de agendamento a mais de três milhões e seiscentas mil pessoas; sem o sistema de senhas digitais que regulou o acesso à modalidade de “Casa Aberta”; ou sem os sistemas de monitorização, como o BI VACINAS, que foram essenciais para os processos de planeamento e de comando e controlo das operações.



"Os profissionais das USF são os principais responsáveis pelo sucesso da vacinação contra a covid-19 no nosso país"

Tenho a certeza de que a resposta só pode ser negativa. Os profissionais de saúde das USF são, como disse, os principais responsáveis pelos sucessos referidos, porém, durante esta pandemia, nunca estiveram sozinhos. A seu lado encontraram sempre os profissionais dos sistemas de informação. Uns e outros fazem parte da mesma equipa orientada para servir os cidadãos.

Esta simbiose entre os profissionais de saúde e os da tecnologia foi fundamental na luta contra a pandemia e é decisiva para enfrentarmos com confiança o futuro.

Há sinais no horizonte que nos dão esperança: a relação com a tecnologia é hoje muito mais próxima e generalizada do que há dois anos e temos um avultado pacote financeiro para promover a transformação digital na saúde inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência. Há um projeto ambicioso, há dinheiro suficiente e há um contexto favorável. Não é permitido falhar.

O sucesso foi muito grande e a fasquia está muito alta, mas tenho a certeza de que, se continuarmos juntos, voltaremos a vencer.

The image shows the cover of the October issue of 'Jornal Médico'. At the top, there are three small feature boxes: Rui Costa (p. 4/5), Vera Fernandes (p. 6), and Ana Calafate (p. 6/7). The main title 'Jornal Médico' is in large red letters, with the subtitle 'DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS' below it. The cover features several article teasers: 'Bastonário da OM destacou "desenvolvimento" da MGF no nosso país' (p. 2/31), 'Desmotivação e exaustão das equipas" preocupam os profissionais dos CSP' (p. 9/15), and 'A importância de utilizar a tele dermatologia para facilitar a aproximação dos CSP ao hospital' (p. 16/20). A banner for the 'IV JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR' is also present, dated 2022, 19 a 21 de maio. The Just News logo and website are visible in the bottom left.

Artigo publicado no [Jornal Médico dos cuidados de saúde primários](#) de outubro.

Dirigida a profissionais de saúde e distribuída em todas as unidades de saúde familiar (USF) do país, esta publicação da Just News tem como missão a partilha de boas práticas, de boas ideias e de projetos de excelência desenvolvidos no âmbito dos cuidados de saúde primários, facilitando a sua replicação no SNS.